

## Semana Verde em Macau

Com a realização, já amanhã de um percurso a pé no Trilho Nordeste de Coloane, a iniciar pelas 10 horas de manhã, dá-se início a mais uma edição da "Semana Verde" de Macau, este ano promovida pela Câmara Municipal das Ilhas.

A iniciativa, a decorrer entre os dias 15 e 21 do corrente, visa essencialmente sensibilizar a população do Território, em especial a juventude, para a preservação dos espaços verdes.

Conforme revelou o eng. Estácio, elemento da Comissão Administrativa da Câmara Municipal das Ilhas, a edição da "Semana Verde" de Macau vai desenvolver 25 secções de animação, desdobradas em 95 iniciativas.

De realçar a realização de percurso do Trilho Nordeste de Coloane que vai ser feita através de percurso interpretativo com

placas colocadas em diversos pontos de percurso, quer em Português, quer em Chinês.

Antes do término do trilho, proceder-se-á à plantação de árvores pelos participantes, concluindo a reflorestação da ponta de Cá-Hó.

De referir que durante toda a semana terão lugar várias plantações de árvores por alunos das diversas escolas do Território.

Segundo nos revelou o eng. Estácio, a Câmara Municipal das Ilhas pensa terminar ainda durante o corrente ano o plano de florestação de 50 hectares na ilha de Coloane.

Também durante a realiza-

ção desta iniciativa, ficará patente ao público uma exposição cuja temática será a reflorestação da Ilha de Coloane, inicialmente no Centro de Interpretação da Divisão dos Serviços Agrários e a partir do dia 19, transitará para a sala de sessões do Leal Senado.

No sábado, dia em que se comemora a nível mundial o Dia da Árvore, funcionará no Jornal "Va Kio" um posto filatélico onde serão distribuídos 500 envelopes com carimbo alusivo à data.

Recorde-se que foi em 1979 que pela primeira vez se celebrou em Macau o Dia Mundial da Árvore, passando em 1982 a estar a cargo dos então Serviços Florestais e Agrícolas, que estenderam a iniciativa a outras acções já sob o nome de "Semana Verde".

BOLA  
BRANCA



**Nestor  
Ribeiro**

*Bola Branca para o realizador Nestor Ribeiro que tem levado a cabo a filmagem de temas de interesse local que são, de facto, de qualidade notável.*

*Programas como os dos juncos da China ou as lutas de grilos, são autênticas peças de produção local dignas de figurarem entre o que de melhor se tem feito nesta matéria na TDM.*

*Uma boa e variada colecção de documentários como os que Nestor Ribeiro tem realizado, poderá constituir de futuro um precioso arquivo do Oriente e da nossa presença nestas paragens.*

*Sugerimos que continue e que tente focar alguns temas que impliquem a presença portuguesa quer em Macau, quer nesta área.*

BOLA  
PRETA



**Macedo  
Loureiro**

*A Bola Preta desta semana vai sem hesitações para o Presidente da Comissão Administrativa do Leal Senado. O espanto, faz abrir a boca para quem conheceu Loureiro enquanto OP, será um caso de princípio de Peter?*

*Macedo Loureiro em entrevista à TDM, no único espaço de debate que esta dispõe, o 'Primeiro Plano' de Rocha Dinis, deu-nos uma imagem de ressentimento que francamente não concordamos.*

*Apoiar os seus encómos à tutela, denegrindo a anterior, até poderia ser didáctico, no seu ponto de vista, mas para um Leal Senado que pouco, ou nada, tem feito, a não ser ter conseguido diversos conflitos com os vendilhões ...*

## ...A FECHAR O COMÉRCIO

### Advogados- O primeiro Passo

*Advogados.*

*Uma classe que tem estado no centro em movimentação centrífuga e centrípeta, da formação e divulgação das questões sócio-políticas do Território.*

*Por detrás das portas da advocacia se têm urdido as tramas, que não só as profissionais, e foram sendo tecidas as linhas da acrimónia, da disputa, que radicalizaram posições, muitas vezes sem outro objectivo que não fosse o próprio conflito.*

## Advogados - O primeiro Passo

### Advogados.

Uma classe que tem estado no centro em movimentação centrífuga e centrípeta, da formação e divulgação das questões sócio-políticas do Território.

Por detrás das portas da advocacia se têm urdido as tramas, que não só as profissionais, e foram sendo tecidas as linhas da acrimónia, da disputa, que radicalizaram posições, muitas vezes sem outro objectivo que não fosse o próprio conflito.

A História se fará do terreno que propiciou o surgimento do advogado como personagem social relevante e determinante na vida pública do Território.

Deles se espera, aliás, contributo importante na estabilização do Território, melhor na sua estabilização de.

Se o cliché funciona como tédio, também poderá funcionar como metáfora - o que nos une é mais importante do que o que nos separa, será uma reclamação moral.

As questiúnculas de raiz profissional, social, ou ideológica sobrepõem-se, certamente, o espírito isento formativo e disciplinador do abstracto jurídico, mas na circunstância real, histórica.

Os advogados não têm comungado de práticas pacíficas, colaborantes, mesmo corporativas, mas parece ter chegado uma nova Era.

O mecanismo de mediação (Vermittlung) foi o almoço.

Alaluia, com alguma Palma...

O imaginário "aldeão" tem motivo para deduções asisadas: Carlos Assumpção, Neto Valente, Carmona e Silva, todos, só para almoçar?

Ao que "consta", para lá do almoço, preambular, o humor foi a espaços ferino, mas o consenso gerou-se: em torno do enorme património narrativo do Presidente da Assembleia Legislativa.

Um Senhor, o dr. Carlos Assumpção.

E o primeiro passo está dado ... que os seguintes não percam o Futuro.

tários: como os que Nestor Ribeiro tem realizado, poderá constituir de futuro um precioso arquivo do Oriente e da nossa presença nestas paragens.

Sugerimos que continue e que tente focar alguns temas que impliquem a presença portuguesa quer em Macau, quer nesta área.

E porque não passar os documentários na RTP, para que em Portugal se tenha uma ideia mais clara do que é Macau?

Talvez fosse bom até para os nossos governantes em Portugal, que a cada passo demonstram não ter um conhecimento muito aprofundado da realidade macaense ...

mos.

Apoiar os seus encómos à tutela, denegrindo a anterior, até poderia ser didáctico, no seu ponto de vista, mas para um Leal Senado que pouco, ou nada, tem feito, a não ser ter conseguido diversos conflitos com os vendilhões ...

Aliás, gostaríamos de saber como vai a situação no Bairro IAO HON.

Recordamos ainda o modo como Macedo Loureiro se conduz para com quem tem por missão informar, ainda que o Leal Senado não tenha dado matéria para isso, não fosse a meritória acção do Museu Luís de Camões e de Conceição Júnior.

## PCI da TDM responde ao Comércio

António Ribeiro, presidente da Comissão Instaladora da TDM, dirigiu uma carta ao nosso semanário, em resposta aos artigos que publicámos a respeito da empresa pública a que preside.

A carta foi-nos entregue por protocolo, mas tardiamente, no que se refere à gestão do espaço do Jornal, pelo que só na próxima edição a publicaremos, na íntegra.

No entanto, desde já adiantamos aos nossos leitores, que dos esclarecimentos e correcções que António Ribeiro entendeu fazer às peças publicadas, uma certeza nos ficou, em ponto que talvez não tivéssemos abordado com a suficiente clareza: A TDM não tenciona enveredar por uma política de despedimentos, antes, e quando julgue necessário, optará pela rescisão amigável de contratos.